

Brasil tem 30% da dívida latina

por Alair Barbosa
do Rio

US\$ 1.201 e os equatorianos
US\$ 788.

EXPORTAÇÕES

O Brasil é o país mais endividado da América Latina: sozinho, responde por 30% da dívida global de US\$ 344,1 bilhões que os onze países-membros da Associação Latino-Americana de Desenvolvimento e Integração (ALADI) devem ao exterior. Mas, em termos relativos, a situação brasileira é bem menos desconfortável que a de alguns de seus parceiros da região, conforme mostram dados coletados pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) (ver tabela).

Em termos de dívida por habitante, por exemplo, o Brasil ocupa a sétima posição entre os onze países da região. Pelos cálculos do BID, cada brasileiro devia ao exterior US\$ 776 em junho do ano passado, enquanto a média para os países da ALADI era de US\$ 1.008. Nesse mesmo período, os venezuelanos deviam ao exterior o equivalente a US\$ 2.047, os chilenos US\$ 1.670, os argentinos US\$ 1.613, os uruguaios US\$ 1.562, os mexicanos

Também na relação "dívida sobre exportações" não é o Brasil o que se apresenta em pior situação, embora o País esteja ligeiramente pior que a média da região. Pelos dados do BID trabalhados pelo Instituto para a Integração da América Latina (Intal), localizado em Buenos Aires, a dívida da região corresponde a 3,9 vezes as exportações dos países da Aladi. No caso do Brasil, essa relação é de 4 vezes, enquanto a da Argentina era de 6,4 vezes, do Chile 5,6, do Paraguai 5,2, do Uruguai 5,1, da Bolívia, 5 e do Peru 4,3.

Quando se compara a dívida externa com o volume de bens e serviços produzidos no País, a situação brasileira mostra-se ainda mais tranquila do que a de seus parceiros da região: nesse caso, o Brasil ocupa "modesto" nono lugar entre os onze países. Pelos cálculos do BID, a dívida externa brasileira corresponde a 46% do Produto Interno Bruto (PIB) nacional. Enquanto a média dos

A dívida da América Latina
(Posição em junho 1985)

	Dívida global (US\$ mil)	Div. com bancos privados (US\$ mil)	Dívida por habitante (US\$)	Dívida sobre exportações (%)	Dívida X PIB (%)
Argentina	49.000	26.587	1.613	6,4	82,2
Bolívia	3.493	677	551	5,0	66,5*
Brasil	103.000	77.224	776	4,0	46,0
Colômbia	11.993	6.817	417	3,9	36,4
Chile	20.000	13.409	1.670	5,6	98,4
Equador	7.300	4.990	788	2,8	79,3
México	94.407	71.552	1.201	4,0	46,1
Paraguai	1.733	641	477	5,2	34,8*
Perú	13.500	5.485	694	4,3	86,8
Uruguai	4.702	1.975	1.562	5,1	90,4
Venezuela	35.000	24.951	2.047	2,2	69,9
ALADI	344.128	234.308	1.008	3,9	64,5*

Fonte: Instituto para a Integração da América Latina (órgão do Banco Interamericano de Desenvolvimento)

* Dados referentes a dezembro de 1984.

países da Aladi é de 64,5% (nesse caso os dados se referem a 1984).

CHILE

Essa relação chega a ser muito mais incômoda no caso do Chile: 98,4%. Ou seja, se os chilenos quisessem liquidar o seu endividamento externo em um ano, teriam de remeter ao exterior a totalidade de bens e serviços produzidos naquele país ao longo de doze meses. O que, mesmo que fosse imaginado, seria inviável na prática. No Uruguai essa participação

chega a 90%, 86% no Peru, 82% na Argentina, 79% no Equador, 69,5% na Venezuela, 66,5% na Bolívia (dados de 1984) e 46,1% no México.

Como se vê, nos dados coletados pelo BID, em termos relativos, o Brasil não chega a ser o mais endividado da região. E se, mesmo assim, o pagamento em dia dos compromissos dessa dívida tem exigido um imenso esforço do País, no caso dos outros países isso é ainda muito mais acentuado.